

METODOLOGIA PARA CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE COLÔNIAS DE PERCEVEJOS (HEMIPTERA – PENTATOMIDAE), PRAGAS EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE GRÃOS, EM LABORATÓRIO

Tibola, C. M.¹; Pereira, P. R. V. da S.^{2*}; Salvadori, J. R.²

Dentro da família Pentatomidae encontram-se muitas espécies consideradas pragas de culturas graníferas e a sua criação em laboratório se faz necessária em função da necessidade de se obter informações sobre sua morfologia, biologia, danos e avaliações de princípios ativos inseticidas. No laboratório de entomologia da Embrapa Trigo, exemplares do percevejo marrom *Euschistus heros* (Fabricius), do percevejo verde *Nezara viridula* (Linnaeus), do percevejo barriga-verde *Dichelops melacanthus* (Dallas) e do percevejo pardo *Thyanta perditor* (Fabricius) são mantidos em sala climatizada (25°C, UR 60±5% e fotofase de 12 horas). Colônias de insetos adultos são acondicionados em potes plásticos - gaiolas (7,5 L), cuja superfície inferior é forrada com papel toalha e para permitir a ventilação, as tampas desta gaiola são recortadas no centro sendo a abertura coberta com tecido tipo organza. As posturas dos mesmos são coletadas a partir de cada colônia e colocadas em caixas gerbox (11,0 x 11,0 x 3,0 cm) forradas com papel filtro. Após a eclosão as ninfas são mantidas nesse recipiente até chegarem ao segundo ou terceiro instares, sendo então retiradas e colocadas em potes - gaiola (0,8 L), cuja superfície inferior é forrada com papel filtro e para permitir a ventilação, as tampas são perfuradas com uma agulha. As ninfas permanecem nessas gaiolas até atingirem a fase adulta, de onde então, são retiradas, e colocadas em potes - gaiolas (7,5 L) para reiniciar todo o ciclo. Os percevejos são alimentados com dieta natural de vagem de feijão, amendoim, sementes de soja e ligustro, também é colocada para os adultos uma esponja umedecida com água destilada que pode servir de fonte de água e também para ajudar a manter a umidade no interior do pote. Uma vez por semana os percevejos são trocados de gaiolas para mantê-los em local limpo, e o alimento é fornecido três vezes por semana sendo retirado o anterior para evitar o desenvolvimento de fungos. Para a oviposição são usados os seguintes materiais: algodão e papel higiênico. Com esta metodologia de criação, verificou-se que houve desenvolvimento adequado das espécies de percevejos tornando possível a criação e manutenção de colônias em laboratório.

¹ Acadêmico do curso de Agronomia, Universidade Federal de Pelotas.

² Pesquisador da Embrapa Trigo, *orientador.